



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE
CIÊNCIAS SOCIAIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS SOCIAIS**

BACHARELADO

**UBERLÂNDIA
2018**

Administração Superior

Reitor da Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Valder Steffen Júnior

Vice-Reitor da Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Orlando César Mantese

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil

Dra. Elaine Saraiva Calderari

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Prof. Dr. Helder Eterno da Silveira

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Márcio Magno Costa

Pró-Reitora de Graduação

Prof. Dr. Armino Quillici Neto

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Carlos Henrique de Carvalho

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Prof. Dr. Darizon Alves de Andrade

Sumário

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	3
ENDEREÇOS.....	4
APRESENTAÇÃO.....	5
JUSTIFICATIVA.....	8
PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS	10
PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	12
OBJETIVOS.....	14
CONCEPÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR - BACHARELADO	15
DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO	28
ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	29
EXTENSÃO.....	29
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	31
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.....	33
INTEGRAÇÃO CURRICULAR DOS DOIS GRAUS E PRAZO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	36
DIRETRIZES GERAIS PARA OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	37
EQUIVALÊNCIA CURRICULAR.....	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	44

Identificação do Curso

- Denominação do Curso: Graduação em Ciências Sociais
- Grau: **Bacharelado**
- Modalidade: Presencial
- Titulação Conferida: Bacharel em Ciências Sociais
- Ano de início de funcionamento do Curso: 1997
- Carga horária: 2.525h carga horária total
- Duração do curso Bacharelado: Quatro anos
- Tempo mínimo de integralização curricular: Quatro anos
- Tempo máximo de integralização curricular: Seis anos
- Reconhecimento: Portaria do MEC 1406, de 09/05/2002
- Regime acadêmico: semestral, com matrícula por componente curricular
- Ingresso anual
- Turno de oferta: matutino
- Número de Vagas Ofertadas: 40 vagas anuais compartilhadas com o grau Licenciatura

Endereços

Endereço da Instituição:

Universidade Federal de Uberlândia
Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica
CEP 38408-100 - Uberlândia - MG
www.ufu.br

Endereço da Unidade Acadêmica:

Instituto de Ciências Sociais
Bloco 1H - sala 20
Telefone (34) 3239-4238
Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica
CEP 38408-100 - Uberlândia - MG
www.incis.ufu.br

Endereço da Coordenação do Curso:

Coordenação do Curso de Ciências Sociais
Bloco 1H - sala 24
Telefone (34) 3239-4268
Av. João Naves de Ávila, 2121 - Campus Santa Mônica
CEP 38408-100 - Uberlândia - MG
e-mail cocis@ufu.br

Apresentação

Este documento apresenta a proposta de projeto pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia, a ser implantado em 2020, em atendimento às exigências do Conselho Nacional de Educação, dispostas principalmente nos seguintes documentos: Resolução CNE/CP 2/2015, Lei 12.764/2012, Lei 11.645/2008, Resolução CNE/CES 2/2007 Decreto 5.626/2005, Resolução CNE/CP 01/2004, Lei 10.639/2003, Resolução CNE/CES 17/2002, Decreto 4.281/2002, Parecer CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, Lei 9.394/1996 e demais normativas vigentes. O projeto foi elaborado de modo a também atender os termos estabelecidos nas Resoluções 49/2010¹, 15/2016² e 15/2011³ do Conselho de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia; e demais legislações vigentes.

O presente projeto foi proposto, inicialmente, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) das Ciências Sociais, a partir das inquietações e necessidades de discentes e docentes que atuam no curso de graduação de Ciências Sociais. As primeiras discussões para sua estruturação foram iniciadas em abril de 2011, logo após a implantação do NDE. Entre 2011 e 2015 foram realizadas várias reuniões em que se debateram os inúmeros problemas existentes no projeto pedagógico em curso bem como as sugestões de todos os segmentos (docentes, discentes e técnicos administrativos) para o aprimoramento da proposta. Em 2015, nova legislação para as licenciaturas foi aprovada no âmbito do MEC, o que obrigou o NDE retomar as discussões e apresentar o presente projeto.

Durante os trabalhos, cada área (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) pôde construir seus conteúdos específicos de forma autônoma, vale dizer, uma vez definidos os componentes curriculares, ficou de inteira responsabilidade de cada área elaborar os conteúdos pertinentes.

Cabe destacar que o NDE das Ciências Sociais contou, desde sua formação, com um integrante discente que, com direito a voz, pôde externar todas as demandas oriundas de seu segmento. Processo amplamente democrático que culminou em outubro de 2014 na realização

¹ Resolução que aprova a instituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) em cada Curso de Graduação – Bacharelado e Licenciatura – da Universidade Federal de Uberlândia, define suas atribuições e critérios para sua constituição.

² Resolução que dispõe sobre a elaboração e/ou reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

³ Resolução que aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.

de um Fórum do NDE, realizado no campus Santa Mônica (UFU), evento em que foi apresentado a toda a comunidade acadêmica uma versão preliminar desse projeto construído coletivamente.

Logo após esse primeiro Fórum, cada segmento realizou reunião ampliada para análise do projeto apresentado em outubro. Os docentes, juntamente com os técnicos administrativos, reuniram-se em 27 de novembro de 2014, agregando diversas sugestões à proposta inicial. O mesmo fez o segmento discente.

No início de 2015, o NDE apreciou todas as sugestões dos três segmentos e, em quase a totalidade, incorporou-as em uma versão proposta em 2015 que foi submetida ao colegiado de curso. Cumpre ressaltar que essa etapa final do projeto de 2015 foi, extremamente plural no que se refere à participação de toda a comunidade INCIS, pois mudanças substanciais, como a adoção de maior flexibilidade na grade curricular (com a criação de componentes curriculares eletivos, por exemplo) e a possibilidade de implementação desta mesma proposta de curso no período noturno, só ocorreram após as demandas provenientes das reuniões ampliadas que se seguiram ao Fórum. Nesse momento, todos os professores também puderam propor componentes curriculares optativos gerais, o que permitiu uma ampliação e diversificação significativas do rol de componentes curriculares optativos gerais.

Em comparação com o projeto atual, várias mudanças importantes foram realizadas. Contemplar conteúdos antes preteridos, concatenar, sistematicamente, os componentes curriculares de forma a dar sequência e coerência aos conteúdos ministrados, conferir maior autonomia ao discente na composição de sua grade curricular, incentivar a pesquisa e o estágio profissional foram algumas das preocupações que nortearam os trabalhos do NDE durante todo esse tempo.

Importante salientar que esse novo projeto de 2015 preocupou-se em trabalhar, de forma ampla e sistêmica, conteúdos considerados fundamentais para a formação acadêmica como as relações étnico-raciais⁴ e os direitos humanos⁵. Em vários componentes curriculares obrigatórios, e nas três áreas de conhecimento das Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia), esses temas são abordados (Antropologia no Brasil, Sociologia no Brasil II, Teorias da Democracia, por exemplo). Visando um maior aprofundamento teórico, há também componentes curriculares optativos tratando especificamente de tais conteúdos

⁴ É oportuno frisar a adequação do presente projeto com a Lei 10639/2003 que instituiu o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e legislações correlatas.

⁵ O presente projeto também se adequa à Resolução CNE/CP 01/2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e legislações correlatas.

(Cultura Afro-Brasileira, Negros, Nação e Cidadania no Brasil, Povos e Cultura da América Latina, Direitos Humanos, Políticas Sociais e Direito, por exemplo). Outro conteúdo importante é a questão ambiental⁶, também contemplada no presente projeto por meio de diversos componentes curriculares (Antropologia e Socialidades Rurais, Terra e Meio Ambiente; Sociologia Ambiental, por exemplo).

Após esse projeto finalizado, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou, em primeiro de julho de 2015, a Resolução n. 02 que estabelece novas diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Assim, a Universidade Federal de Uberlândia teve de adequar suas políticas de formação e, em novembro de 2017, estabeleceu o Projeto Institucional de Formação e Desenvolvimento do Profissional da Educação. O projeto de bacharelado em Ciências Sociais teve de aguardar o projeto de licenciatura em Ciências Sociais para a tramitação conjunta nos órgãos superiores da UFU visando um melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais da universidade. Durante esse processo, o NDE manteve reuniões, discussões e debates, inclusive com Assembleia de todos os segmentos no final de 2017, com vistas a incorporar tanto as novas diretrizes quanto as novas sugestões dos participantes.

Assim, esse documento procura contemplar as expectativas de toda a comunidade acadêmica do INCIS frente ao novo projeto pedagógico do curso de Ciências Sociais, baseado na primeira versão de 2015 amplamente debatida. Fruto de exaustivo exercício de reflexão crítica e de amplo e constante diálogo, o presente projeto tem como objetivo máximo aprimorar uma vez mais o ensino de Ciências Sociais desenvolvido na Universidade Federal de Uberlândia.

⁶ Em conformidade com a Resolução CNE/CP 02/2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Justificativa

A história do Instituto de Ciências Sociais (INCIS) começa em 1986, com o antigo Departamento de Ciências Sociais (DECIS), órgão da extinta Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais (FAFCS), que congregava, à época, o curso de graduação e os docentes da área de História, bem como os docentes ligados às disciplinas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Com a separação da área de História, em 1992, o DECIS assumiu, institucionalmente, a responsabilidade pela oferta dos componentes curriculares específicos da área de Ciências Sociais, ministrados em diversos cursos de graduação e pós-graduação *latu sensu* na UFU. Em 26 de abril de 1996, após um longo processo de discussão e formulação de projeto pedagógico, foi aprovado pelo Conselho Universitário, por meio da Resolução 04/1996, o Curso de Graduação em Ciências Sociais. Suas atividades tiveram início a partir do ingresso da primeira turma em fevereiro de 1997, sendo um curso voltado, prioritariamente, para a formação de bacharéis e licenciados em Ciências Sociais.

Entretanto, antes mesmo da inauguração do curso de graduação, manifestava-se no DECIS o interesse em desenvolver a pesquisa acadêmica na área. Assim, já em 1996 foi criado o Laboratório do Pensamento Social (LAPES), instrumento articulador da prática de pesquisa acadêmica do seu corpo docente e responsável pela publicação dos Boletins do LAPES. O Boletim tinha como principal objetivo revelar ao público leitor, não restrito ao espaço acadêmico, a produção dos professores do DECIS resultante das atividades de pesquisa, ensino e extensão, nas áreas de conhecimento da Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Logo após a implantação do curso de graduação em Ciências Sociais, o LAPES foi reformulado, transformando-se no Centro de Análise em Ciências Sociais (CACIS). Em 2001, com a reestruturação acadêmico-administrativa da UFU e face às novas exigências do Ministério da Educação, o CACIS transformou-se no atual Núcleo de Pesquisa em Ciências Sociais (NUPECS).

Em setembro de 2006, outra importante conquista para o curso e para a área de Ciências Sociais foi a implantação do primeiro grupo de discentes integrantes do Programa Educacional Tutorial Institucional (PET), instrumento indispensável à elevação da qualificação discente. O Grupo PET Institucional Ciências Sociais ainda não integra o PET SESU/MEC, mas, nos termos da política da Pró-Reitoria de Graduação da UFU, desenvolve todas as suas atividades de acordo com as mesmas normas.

Ao longo dessa trajetória, a área de Ciências Sociais da UFU consolidou-se com um corpo docente altamente qualificado, todos professores doutores e uma parcela significativa com trabalhos de pós-doutoramento. Tem-se também um contingente significativo de discentes formados, dos quais um destacado número é participante de programas de pós-graduação na UFU e em outras universidades, bem como mestres, doutores e professores em vários níveis da Educação.

Em 2009, foi aprovado o Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (recomendado pela CAPES em 12 de maio de 2009 - Portaria MEC 970, DOU 13/10/2009 - Parecer CES/CNE 253/2009), com a primeira turma de mestrado em 2010.

A unidade acadêmica INCIS foi, formalmente, criada em 17 de dezembro de 2010, pelo Conselho Universitário, por meio da Resolução 31/2010, em função do desmembramento da FAFCS. Originário do antigo DECIS, o Instituto é, atualmente, constituído pela Diretoria, que coordena as suas atividades internas e o representa externamente; pela Graduação em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS), pelo Núcleo de Pesquisa em Ciências Sociais (NUPECS), pelo Laboratório de Ensino em Ciências Sociais (LESOC) e pela recém-criada Coordenação de Extensão (COEXT-INCIS), além do Núcleo de Sistema Político e Políticas Públicas (NUPP) e o Núcleo de Estudos Marxistas sobre América Latina (NEMARX-AL) criados em 2017.

O curso de Ciências Sociais funciona, atualmente, nos dois graus – licenciatura e bacharelado, com o ingresso anual (apenas no primeiro semestre de cada ano) com 40 vagas, que respondem pela emergência e a consolidação de um quadro de profissionais especializados nas áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

Em 2011, começaram os trabalhos do Núcleo Docente Estruturante (NDE) das Ciências Sociais, cujo intento era a reformulação total do projeto pedagógico do curso de Ciências Sociais na expectativa de atender as demandas sempre crescentes das regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. O projeto pedagógico anterior em vigência não corresponde mais a realidade encontrada, bem como apresentou elevado grau de retenção e evasão pelo engessamento do fluxo curricular. Em vista disso, a necessidade de reformulação e correção de pontos fracos como a existência de quatro disciplinas para a monografia se fez essencial, além da criação de um fluxo curricular mais flexível com componentes curriculares compatíveis com as demandas e pesquisas atuais.

Princípios e Fundamentos

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Bacharelado em Ciências Sociais enfatizam a necessidade de se adotar uma nova abordagem para a formação do profissional, por estarmos vivenciando um momento de rápidas e profundas transformações. O antigo modelo reprodutivista de transmissão de conhecimento tornou-se inadequado; não se sustenta mais. Do mesmo modo, cursos com excessivo número de componentes curriculares, elevada carga horária e rígidos pré-requisitos, com fronteiras rigidamente demarcadas entre os conteúdos, não corroboram o novo paradigma que fundamenta a formação profissional desejada para o pesquisador e educador.

A profissão de cientista social requer capacidade para a análise crítica, criatividade, iniciativa para a realização de pesquisa, além de relacionamento integrado, com vistas a aprimorar a qualidade de vida dos cidadãos. Além disso, ela deve ser exercida num amplo espectro de especialidades técnicas, ligadas à consultoria em órgãos públicos e privados, de natureza política ou apoio social, assessoria em instituições da sociedade civil, pesquisas de diferentes modalidades para diversas instituições, tanto de natureza acadêmico-científica, quanto cultural, social, política e de opinião pública. Desta forma, o acompanhamento do docente da UFU para as atividades práticas e no campo de estágio são fundamentais e imprescindíveis nos componentes curriculares caracterizados como prática. Vale destacar a presença dos componentes curriculares Observatório de Antropologia, Observatório de Ciência Política e Observatório de Sociologia, que visam apresentar, in loco, os diversos ambientes de atuação profissional do cientista social.

A flexibilidade do currículo também foi uma questão amplamente debatida e requerida pelos discentes e docentes. A introdução de diversos percursos formativos a partir dos componentes curriculares eletivos será um avanço na formação dos discentes. Tal diversidade de formação será constatada também na escolha dos componentes curriculares optativos gerais, que podem ser aqueles oferecidos pelo próprio Instituto de Ciências Sociais, como também de outros cursos da UFU desde que obedecidos o número de vagas disponíveis, do trâmite processual vigente na universidade e aprovados pelo Colegiado de Curso. Um importante ponto para o auxílio da implantação da flexibilidade do fluxograma são terem apenas dois componentes curriculares com pré-requisitos. Os componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e II necessitam de uma vivência universitária para iniciar a produção deste trabalho, sendo necessários o mínimo de 1.440 horas de quaisquer componentes

curriculares. Todos os outros componentes curriculares não possuem pré-requisitos e podem ser cursados dentro da lógica individual de formação do discente. De qualquer forma, o presente projeto pedagógico estabelece um fluxo de formação indicativo aos discentes.

Em sintonia com todas estas demandas, o NDE do Curso de Graduação em Ciências Sociais, desenvolveu, por meio de um amplo processo de discussões e reflexões, o presente Projeto Pedagógico, sobretudo para formar sujeitos comprometidos e conscientes de seu papel na sociedade, promovendo a responsabilidade social, bem como a contribuição para a melhoria da qualidade de vida em nossa cidade e região.

Deste modo, este curso tem a sua estrutura organizada com base em princípios orientadores das ações educativas críticas e participativas com sólida formação teórica, metodológica e prática. A flexibilidade e autonomia educativa são princípios norteadores do presente projeto tendo em vista a liberdade de escolha dos componentes curriculares eletivos. Outro avanço no presente projeto é o número de componentes curriculares optativos que abarcam várias áreas que ganharam força e pesquisas nos últimos anos dentro das Ciências Sociais, como os estudos pós-coloniais, Antropologia Visual, Juventude, Antropologia do Corpo, Sociologia das Relações Cotidianas para citar algumas. Isso é um indicativo de atualização, também efetuado ao longo de todos os componentes curriculares do presente projeto pedagógico, que oferecerá um conhecimento crítico e em consonância com as pesquisas do momento atual para a formação dos discentes.

A estrutura do curso é organizada com base em princípios que incluem: formação teórica e prática, com estruturação interdisciplinar; foco na compreensão dos fenômenos históricos sociais com ênfase nas relações conceituais e empíricas para o exercício profissional no campo do ensino em Ciências Sociais; uma profissionalização docente que considera a prática social concreta de Educação; estímulo às atividades que socializam o conhecimento produzido pelo corpo docente e pelos discentes, afirmando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; estímulo às atividades complementares, destacando-se a iniciação científica, iniciação à docência, difusão do conhecimento, a monitoria e a participação em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Graduação em Ciências Sociais, no grau de Bacharelado, da Universidade Federal de Uberlândia forma bacharéis capacitados a desenvolver pesquisas, atividades de extensão, minicursos, laboratórios relacionados à sua formação específica, e áreas afins.

O discente formado pelo Curso de Ciências Sociais da UFU deverá:

- ser crítico, reflexivo, humanista, bem como compreender a realidade social, cultural, política e econômica, dirigindo sua atuação para a transformação dessa realidade em benefício da sociedade;
- estar apto a atuar multi e interdisciplinarmente, sendo capaz de ampliar e aperfeiçoar sua área de atuação de modo continuado;
- conhecedor das diversas teorias que explicam o desenvolvimento social, humano e sua relação com a aprendizagem, utilizando-as como ferramentas para, criticamente, aprimorar a Ciência;
- capaz de construir e transmitir os conhecimentos gerados em sua área de atuação garantindo sua socialização, no sentido de promover a melhoria da qualidade de vida e justiça social;
- entender o processo histórico de produção do conhecimento das Ciências Sociais referente a conceitos, categorias de análise e referenciais teóricos;
- contribuir para a construção científica associada ao planejamento, e gerenciamento de políticas públicas e processos produtivos viabilizando projetos, consultorias e pareceres nos diferentes contextos;
- comprometer-se com o desenvolvimento profissional constante, assumindo postura crítica e reflexiva diante das mudanças contínuas;
- ser detentor de fundamentação teórica e prática básica para atuar em todos os níveis das Ciências Sociais, pautado em referenciais éticos e legais para o exercício referente às seguintes atividades:
 - ✓ pesquisa acadêmico-científica nas diferentes áreas das Ciências Sociais,
 - ✓ pesquisa de opinião pública,
 - ✓ órgãos de pesquisa e levantamento de dados em geral,

- ✓ trabalho em museus e instituições ligadas à gestão e preservação do patrimônio social e cultural, direitos coletivos e difusos, políticas de reconhecimento, identificação e delimitação de territórios étnicos de natureza pública e/ou privada,
- ✓ consultoria e assessoria em instituições públicas e privadas.

Objetivos

a) Objetivos Gerais

- Contribuir para a formação de cidadãos críticos, reflexivos, e atuantes, que possam contribuir para o justo desenvolvimento social.
- Preparar licenciados em Ciências Sociais capazes de compreender as diversas realidades sociais, contribuindo, ativamente, para o desenvolvimento sociocultural, político e econômico.
- Promover e ampliar o saber científico, procurando socializar os conhecimentos produzidos pela academia por meio de atividades extensionistas que aproximem a comunidade das reflexões desenvolvidas no âmbito da universidade.
- Desenvolver, apoiar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Ciências Sociais.

b) Objetivos Específicos

O discente do Curso de **Bacharelado** em Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia deverá, ainda, ser capaz de:

- atuar como profissional habilitado a prestar consultorias e assessorias,
- dar pareceres e realizar projetos que culminem em políticas públicas ou em atividades de gestão nas diversas organizações,
- trabalhar em projetos na área da cultura, contribuindo na gestão de museus e demais instituições que zelem pelo patrimônio histórico e cultural da sociedade,
- desenvolver pesquisas científicas nas diferentes áreas das Ciências Sociais.

Concepção da Estrutura Curricular - Bacharelado

Considerando os princípios, o perfil e os objetivos propostos, o presente projeto está organizado em núcleos.

O bacharelado possui quatro núcleos: Núcleo de Formação Específica, Núcleo de Formação Complementar, Núcleo de Formação Profissional e Núcleo de Formação Acadêmica Complementar.

Os Núcleos são compostos da seguinte maneira:

- I. **Núcleo de formação específica** (componentes curriculares essenciais das três subáreas das Ciências Sociais, componentes curriculares de ciências importantes para a formação de Cientistas Sociais como Introdução à Filosofia, História do Ocidente Moderno, e componentes curriculares de Metodologias de Pesquisa) - 960 h
- II. **Núcleo de formação complementar** (seis componentes curriculares eletivos de continuidade e aprofundamento temático das três subáreas das Ciências Sociais, e 300h em componentes curriculares optativos gerais) - 660 h
- III. **Núcleo de formação profissional** (componentes curriculares de Métodos e Técnicas de Pesquisa I e II, Epistemologia das Ciências Sociais, Trabalho de Conclusão de Curso I e II e os Observatórios de Antropologia, de Ciência Política e de Sociologia) - 705 h
- IV. **Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular** (atividades acadêmicas, culturais e científicas complementares) - 200 h

Componentes curriculares optativos gerais: O discente deverá cursar 300h em componentes curriculares optativos. Tais componentes curriculares optativos gerais podem ser cursados ao longo de todo o processo formativo do discente. Indica-se que o discente terá um melhor aproveitamento dos componentes se esses forem cursados após a conclusão dos componentes curriculares Antropologia, Ciência Política e Sociologia (todos do I até o IV). Mas isso não é impeditivo ou pré-requisito para nenhum dos componentes curriculares optativos gerais. Os componentes curriculares optativos gerais poderão ser cursados ao longo do curso. Os discentes poderão cursar, como optativos gerais, quaisquer componentes

curriculares oferecidos pelo Instituto de Ciências Sociais ou por outras Unidades Acadêmicas da UFU, desde que sejam de áreas afins à formação e sejam aprovados pelo Colegiado do Curso.

Buscando incentivar a autonomia do discente na escolha dos conteúdos e na sua formação, o núcleo de formação complementar foi elaborado de forma a permitir a seleção pelo discente de componentes curriculares eletivos dentro das áreas das Ciências Sociais. Neste sentido, ele poderá dar ênfase à determinada área (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) ou permanecer com componentes curriculares que contemplem, de modo geral, as três áreas. Indica-se que o discente terá um melhor aproveitamento dos componentes curriculares eletivos se esses forem cursados após a conclusão do quarto período. Mas isso não é impeditivo ou pré-requisito para nenhum dos componentes curriculares eletivos. Para que seja possível a seleção pelo discente, o curso comprometer-se-á com a oferta de ao menos seis dos doze componentes curriculares eletivos, sendo dois componentes curriculares de cada área (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) por semestre letivo. A oferta dos componentes curriculares eletivos será oportunizada de forma que os discentes poderão escolher seis entre os doze componentes curriculares dentro de um ano letivo, a cada semestre (Leituras Etnográficas; Antropologia no Brasil; Seminário de Pesquisa em Antropologia; Dimensões da Atuação Antropológica; Análise Política Contemporânea; Política no Brasil I; Política no Brasil II; Teorias da Democracia; Teoria Sociológica Contemporânea; Sociologia no Brasil I; Sociologia no Brasil II; Mudanças Sociais Contemporâneas). O discente deverá perfazer um total de seis componentes curriculares eletivos. Caso seja de interesse de formação do discente, o mesmo poderá escolher componentes curriculares eletivos, além dos seis obrigatórios, como componentes curriculares facultativos, ou outros componentes curriculares ofertados pelas Unidades Acadêmicas da UFU como enriquecimento curricular.

A estrutura curricular do Curso do **Bacharelado** em Ciências Sociais está configurada nos quadros a seguir:

Distribuição da estrutura curricular por núcleos de formação - **Bacharelado**

Núcleos de Formação	CH Total	Percentual
I- Núcleo de formação específica	960 h	38,1
II- Núcleo de formação complementar	660 h	26,1
III- Núcleo de formação profissional	705 h	27,9
IV- Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular	200 h	7,9
Total	2.525 h	100,0

Síntese de Distribuição de Carga Horária por Componentes Curriculares

Componentes Curriculares	CH Total	Percentual
Componentes Curriculares Obrigatórios	1.680	66,5
Componentes Curriculares Optativos Gerais	300	11,9
Trabalho de Conclusão de Curso	345	13,7
Atividades Acadêmicas Complementares	200	7,9
Total	2.525 h	100,0

Núcleo I - Núcleo de formação específica

Componentes Curriculares Obrigatórios	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Tipo
Antropologia I	60	-	60	Obrigatório
Ciência Política I	60	-	60	Obrigatório
Sociologia I	60	-	60	Obrigatório
Antropologia II	60	-	60	Obrigatório
Ciência Política II	60	-	60	Obrigatório
Sociologia II	60	-	60	Obrigatório
Antropologia III	60	-	60	Obrigatório
Ciência Política III	60	-	60	Obrigatório
Sociologia III	60	-	60	Obrigatório
Antropologia IV	60	-	60	Obrigatório
Ciência Política IV	60	-	60	Obrigatório
Sociologia IV	60	-	60	Obrigatório
Economia	60	-	60	Obrigatório
Introdução à Filosofia	60	-	60	Obrigatório
Geografia Humana	60	-	60	Obrigatório
História do Ocidente Moderno	60	-	60	Obrigatório
Total	960	-	960	Obrigatório

Núcleo II – Núcleo de formação complementar

Componentes curriculares	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Tipo
Componentes Curriculares Eletivos (o discente deverá cursar seis componentes curriculares do quadro de eletivos)	360	-	360	Obrigatório
Componentes Curriculares Optativos Gerais (o discente deverá cursar 300h em componentes curriculares optativos gerais do quadro de optativos)	300	-	300	Optativo
Total	660	-	660	-

Componentes Curriculares Eletivos (o discente deverá cursar no mínimo seis componentes curriculares do quadro a seguir- Núcleo II)

Componentes Curriculares de caráter obrigatório	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Tipo
Análise Política Contemporânea	60	-	60	Eletivo/ Obrigatório
Antropologia no Brasil	60	-	60	Eletivo/ Obrigatório
Dimensões da Atuação Antropológica	60	-	60	Eletivo/ Obrigatório
Leituras Etnográficas	60	-	60	Eletivo/ Obrigatório

Mudanças Sociais Contemporâneas	60	-	60	Eletivo/ Obrigatório
Política no Brasil I	60	-	60	Eletivo/ Obrigatório
Política no Brasil II	60	-	60	Eletivo/ Obrigatório
Seminário de Pesquisa em Antropologia	60	-	60	Eletivo/ Obrigatório
Sociologia no Brasil I	60	-	60	Eletivo/ Obrigatório
Sociologia no Brasil II	60	-	60	Eletivo/ Obrigatório
Teoria Sociológica Contemporânea	60	-	60	Eletivo/ Obrigatório
Teorias da Democracia	60	-	60	Eletivo/ Obrigatório

Componentes Curriculares Optativos Gerais (o discente deverá cursar 300h em componentes curriculares do quadro a seguir- Núcleo II)

Componentes Curriculares Optativos Gerais	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	TIPO
Análise Política Contemporânea II	60	-	60	Optativo
Antropologia da Arte	60	-	60	Optativo
Antropologia da Ciência e Tecnologia	60	-	60	Optativo
Antropologia da Educação	60	-	60	Optativo
Antropologia da Mídia	60	-	60	Optativo
Antropologia da Música	60	-	60	Optativo
Antropologia da Religião	60	-	60	Optativo
Antropologia da Saúde	60	-	60	Optativo
Antropologia das Emoções	60	-	60	Optativo
Antropologia do Corpo	60	-	60	Optativo
Antropologia do Gênero e da Sexualidade	60	-	60	Optativo
Antropologia e Ecologia Política	60	-	60	Optativo
Antropologia e História dos Índios no Brasil	60	-	60	Optativo
Antropologia e Socialidades Rurais, Terra e Meio Ambiente	60	-	60	Optativo
Antropologia Econômica	60	-	60	Optativo
Antropologia Política	60	-	60	Optativo
Antropologia Pós-Estruturalista	60	-	60	Optativo
Antropologia Simétrica	60	-	60	Optativo
Antropologia Urbana	60	-	60	Optativo
Antropologia Visual	60	-	60	Optativo
Cultura Afro-Brasileira	60	-	60	Optativo
Cultura e Ideologia	60	-	60	Optativo
Encontro de Saberes	60	-	60	Optativo
Escola de Frankfurt	60	-	60	Optativo

Estado e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo	60	-	60	Optativo
Etnologia Indígena	60	-	60	Optativo
Identidade, Cultura e Política	60	-	60	Optativo
Imagens e Ensino-Aprendizagem nas Ciências Sociais	60	-	60	Optativo
Indivíduo e Cultura	60	-	60	Optativo
Juventude e Trabalho	60	-	60	Optativo
Língua Brasileira de Sinais - Libras I	30	30	60	Optativo
Memória Social e Cidade	60	-	60	Optativo
Migrações Internacionais e Mobilidade Humana	60	-	60	Optativo
Migrações: alteridade e identidade no Mundo Contemporâneo	60	-	60	Optativo
Movimentos Sociais e Políticos no Brasil	60	-	60	Optativo
Negros, Nação e Cidadania no Brasil	60	-	60	Optativo
O Gênero como Categoria de Análise Social	60	-	60	Optativo
O Oriente Médio: conflitos políticos, religiosos e revoluções	60	-	60	Optativo
Organização Social e Parentesco	60	-	60	Optativo
Pensamento Político Latino-Americano	60	-	60	Optativo
Pensamento Político Liberal	60	-	60	Optativo
Planejamento e Políticas Públicas	60	-	60	Optativo
Política, Educação e Hegemonia	60	-	60	Optativo
Povos e Cultura da América Latina	60	-	60	Optativo
Religião e Sociedade	60	-	60	Optativo
Rituais e Simbolismo	60	-	60	Optativo
Sociologia Ambiental	60	-	60	Optativo
Sociologia da Arte	60	-	60	Optativo
Sociologia da Ciência	60	-	60	Optativo
Sociologia da Educação	60	-	60	Optativo
Sociologia da Saúde	60	-	60	Optativo
Sociologia das Relações Cotidianas	60	-	60	Optativo
Sociologia do Esporte	60	-	60	Optativo
Sociologia Rural	60	-	60	Optativo
Sociologia Urbana	60	-	60	Optativo
Trabalho e Sociedade no Brasil	60	-	60	Optativo
Trabalho, Sujeito e Subjetividade	60	-	60	Optativo
Violência e Controle no Pensamento Sociológico	60	-	60	Optativo

Núcleo III – Núcleo de formação profissional

Componentes Curriculares Obrigatórios	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	Tipo
Métodos e Técnicas de Pesquisa I - MTP I	60	-	60	Obrigatório
Métodos e Técnicas de Pesquisa II -MTP II	60	-	60	Obrigatório
Epistemologia das Ciências Sociais	60	-	60	Obrigatório
Observatório de Antropologia	-	60	60	Obrigatório
Observatório de Ciência Política	-	60	60	Obrigatório
Observatório de Sociologia	-	60	60	Obrigatório
Trabalho de Conclusão de Curso I	-	165	165	Obrigatório
Trabalho de Conclusão de Curso II	-	180	180	Obrigatório
Total	180	525	705	Obrigatório

Núcleo IV – Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular

	CH TOTAL	Tipo
Atividades Acadêmicas Complementares	200	Obrigatório



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Fluxo Curricular do Bacharelado em Ciências Sociais

Período	Componente Curricular	Natureza (Opt., Obrig.)	Carga Horária			Requisitos		Unidade Acadêmica Ofertante
			Teórica	Prática	Total	Pré-req.	Co-req.	
1º	Antropologia I	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Ciência Política I	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Sociologia I	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Geografia Humana	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	IGUFU
	História do Ocidente Moderno	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INHIS
	ENADE Ingressante****	Obrigatório						
2º	Antropologia II	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Ciência Política II	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Sociologia II	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Observatório de Sociologia	Obrigatório	-	60	60	Livre	Livre	INCIS
	Introdução à Filosofia	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	IFILO
3º	Antropologia III	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Ciência Política III	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Sociologia III	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Observatório de Ciência Política	Obrigatório	-	60	60	Livre	Livre	INCIS
	Economia	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	IERI
4º	Antropologia IV	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Ciência Política IV	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Sociologia IV	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Observatório de Antropologia	Obrigatório	-	60	60	Livre	Livre	INCIS
5º	Métodos e Técnicas de Pesquisa I - MTP I	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
6º	Métodos e Técnicas de Pesquisa II - MTP II	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Epistemologia das Ciências Sociais	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
7º	Trabalho de Conclusão de Curso I *	Obrigatório	-	165	165	1.440 horas	Livre	INCIS
8º	Trabalho de Conclusão de Curso II *	Obrigatório	-	180	180	1.440 horas	Livre	INCIS
	ENADE Concluinte****	Obrigatório						
Componentes Curriculares Eletivos		Obrigatório			360	Livre	Livre	INCIS
Atividades Acadêmicas Complementares **		Obrigatório			200	Livre	Livre	
Componentes Curriculares Optativos Gerais***		Optativo			300	Livre	Livre	
COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS	Análise Política Contemporânea	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Antropologia no Brasil	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Dimensões da Atuação Antropológica	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Leituras Etnográficas	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Mudanças Sociais Contemporâneas	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Política no Brasil I	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Política no Brasil II	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Seminário de Pesquisa em Antropologia	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Sociologia no Brasil I	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Sociologia no Brasil II	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Teoria Sociológica Contemporânea	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Teorias da Democracia	Obrigatório	60	-	60	Livre	Livre	INCIS

OPTATIVOS GERAIS

Análise Política Contemporânea II	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia da Arte	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia da Ciência e Tecnologia	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia da Educação	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia da Mídia	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia da Música	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia da Religião	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia da Saúde	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia das Emoções	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia do Corpo	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia do Gênero e da Sexualidade	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia e Ecologia Política	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia e História dos Índios no Brasil	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia e Socialidades Rurais, Terra e Meio Ambiente	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia Econômica	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia Política	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia Pós-Estruturalista	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia Simétrica	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia Urbana	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Antropologia Visual	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Cultura Afro-Brasileira	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Cultura e Ideologia	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Encontro de Saberes	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Escola de Frankfurt	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Estado e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Etnologia Indígena	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Identidade, Cultura e Política	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Imagens e Ensino-Aprendizagem nas Ciências Sociais	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Indivíduo e Cultura	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Juventude e Trabalho	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Língua Brasileira de Sinais - Libras I	Optativo	30	30	60	Livre	Livre	FACED
Memória Social e Cidade	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Migrações Internacionais e Mobilidade Humana	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Migrações: alteridade e identidade no Mundo Contemporâneo	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Movimentos Sociais e Políticos no Brasil	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Negros, Nação e Cidadania no Brasil	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
O Gênero como Categoria de Análise Social	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
O Oriente Médio: conflitos políticos, religiosos e revoluções	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Organização Social e Parentesco	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Pensamento Político Latino-Americano	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Pensamento Político Liberal	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Planejamento e Políticas Públicas	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Política, Educação e Hegemonia	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Povos e Cultura da América Latina	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Religião e Sociedade	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Rituais e Simbolismo	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Sociologia Ambiental	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
Sociologia da Arte	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS

OPTATIVOS GERAIS	Sociologia da Ciência	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Sociologia da Educação	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Sociologia da Saúde	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Sociologia das Relações Cotidianas	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Sociologia do Esporte	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Sociologia Rural	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Sociologia Urbana	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Trabalho e Sociedade no Brasil	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Trabalho, Sujeito e Subjetividade	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS
	Violência e Controle no Pensamento Sociológico	Optativo	60	-	60	Livre	Livre	INCIS

* Para cursar o Trabalho de Conclusão de Curso, o discente deverá ter cumprido 1.440 horas em componentes curriculares.

** As Atividades Acadêmicas Complementares serão desenvolvidas ao longo do curso.

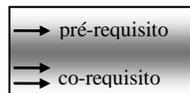
*** Os componentes curriculares optativos gerais poderão ser cursados ao longo do curso. Os discentes poderão cursar, como optativos, quaisquer componentes curriculares oferecidos pelo Instituto de Ciências Sociais ou por outras Unidades Acadêmicas da UFU, desde que sejam de áreas afins à formação e sejam aprovados pelo Colegiado do Curso. O discente deverá cursar 300h em componentes curriculares optativos gerais.

**** O ENADE é componente curricular obrigatório, conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Sinaes).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - BACHARELADO

1º P			2º P			3º P			4º P			5º P			6º P			7º P			8º P			9º P			10º P		
Teor	Prát	Total	Teor	Prát	Total	Teor	Prát	Total	Teor	Prát	Total	Teor	Prát	Total	Teor	Prát	Total	Teor	Prát	Total	Teor	Prát	Total	Teor	Prát	Total			
1- Antropologia I 60 60	6- Antropologia II 60 60	11- Antropologia III 60 60	16- Antropologia IV 60 60	20- Métodos e Técnicas de Pesquisa I - MTP I 60 60	21- Métodos e Técnicas de Pesquisa II - MTP II 60 60	→ 1.440h →			23- Trabalho de Conclusão de Curso I * 165 165	→ 1.440h →			24- Trabalho de Conclusão de Curso II * 180 180																
2- Ciência Política I 60 60	7- Ciência Política II 60 60	12- Ciência Política III 60 60	17- Ciência Política IV 60 60							22- Epistemologia das Ciências Sociais 60 60																			
3- Sociologia I 60 60	8- Sociologia II 60 60	13- Sociologia III 60 60	18- Sociologia IV 60 60																										
4- Geografia Humana 60 60	9- Observatório de Sociologia 60 60	14- Observatório de Ciência Política 60 60	19- Observatório de Antropologia 60 60																										
5- História do Ocidente Moderno 60 60	10- Introdução à Filosofia 60 60	15- Economia 60 60																											

Legenda:



COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS

1- Análise Política Contemporânea 60 60	2- Antropologia no Brasil 60 60	3- Dimensões da Atuação Antropológica 60 60	4- Leituras Etnográficas 60 60	5- Mudanças Sociais Contemporâneas 60 60	6- Política no Brasil I 60 60
7- Política no Brasil II 60 60	8- Seminário de Pesquisa em Antropologia 60 60	9- Sociologia no Brasil I 60 60	10- Sociologia no Brasil II 60 60	11- Teoria Sociológica Contemporânea 60 60	12- Teorias da Democracia 60 60

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS GERAIS**

1- Análise Política Contemporânea II 60 60	6- Antropologia da Música 60 60	11- Antropologia do Gênero e da Sexualidade 60 60	16- Antropologia Política 60 60	21- Cultura Afro-Brasileira 60 60	26- Etnologia Indígena 60 60	31- Língua Brasileira de Sinais - Libras I 30 30 60	36- Negros, Nação e Cidadania no Brasil 60 60	41- Pensamento Político Liberal 60 60	46- Rituais e Simbolismo 60 60	51- Sociologia da Saúde 60 60	56- Trabalho e Sociedade no Brasil 60 60
2- Antropologia da Arte 60 60	7- Antropologia da Religião 60 60	12- Antropologia e Ecologia Política 60 60	17- Antropologia Pós-Estruturalista 60 60	22- Cultura e Ideologia 60 60	27- Identidade, Cultura e Política 60 60	32- Memória Social e Cidade 60 60	37- O Gênero como Categoria de Análise Social 60 60	42- Planejamento e Políticas Públicas 60 60	47- Sociologia Ambiental 60 60	52- Sociologia das Relações Cotidianas 60 60	57- Trabalho, Sujeito e Subjetividade 60 60
3- Antropologia da Ciência e Tecnologia 60 60	8- Antropologia da Saúde 60 60	13- Antropologia e História dos Índios no Brasil 60 60	18- Antropologia Simétrica 60 60	23- Encontro de Saberes 60 60	28- Imagens e Ensino-Aprendizagem nas Ciências Sociais 60 60	33- Migrações Internacionais e Mobilidade Humana 60 60	38- O Oriente Médio: conflitos políticos, religiosos e revoluções 60 60	43- Política, Educação e Hegemonia 60 60	48- Sociologia da Arte 60 60	53- Sociologia do Esporte 60 60	58- Violência e Controle no Pensamento Sociológico 60 60
4- Antropologia da Educação 60 60	9- Antropologia das Emoções 60 60	14- Antropologia e Socialidades Rurais, Terra e Meio Ambiente 60 60	19- Antropologia Urbana 60 60	24- Escola de Frankfurt 60 60	29- Indivíduo e Cultura 60 60	34- Migrações: alteridade e identidade no Mundo Contemporâneo 60 60	39- Organização Social e Parentesco 60 60	44- Povos e Cultura da América Latina 60 60	49- Sociologia da Ciência 60 60	54- Sociologia Rural 60 60	
5- Antropologia da Mídia 60 60	10- Antropologia do Corpo 60 60	15- Antropologia Econômica 60 60	20- Antropologia Visual 60 60	25- Estado e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo 60 60	30- Juventude e Trabalho 60 60	35- Movimentos Sociais e Políticos no Brasil 60 60	40- Pensamento Político Latino-Americano 60 60	45- Religião e Sociedade 60 60	50- Sociologia da Educação 60 60	55- Sociologia Urbana 60 60	

OBS.:

* Para cursar o Trabalho de Conclusão de Curso, o discente deverá ter cumprido 1.440 horas em componentes curriculares.

** Os componentes curriculares optativos gerais poderão ser cursados ao longo do curso. Os discentes poderão cursar, como optativos, quaisquer componentes curriculares oferecidos pelo Instituto de Ciências Sociais ou por outras Unidades Acadêmicas da UFU, desde que sejam de áreas afins à formação e sejam aprovados pelo Colegiado do Curso. O discente deverá cursar 300h em componentes curriculares optativos gerais.

As Atividades Acadêmicas Complementares serão desenvolvidas ao longo do curso.

O ENADE é componente curricular obrigatório, conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (SINAES).

Ainda sobre a estrutura curricular, alguns componentes curriculares optativos gerais serão oferecidos pelo Curso de Ciências Sociais, como posto no presente projeto anteriormente. Em busca de maior integração do curso de Ciências Sociais com as demais áreas das Ciências Humanas e na tentativa de incentivar a interdisciplinaridade dentro da Universidade Federal de Uberlândia, a presente proposta de projeto pedagógico passa a estabelecer a possibilidade de integralização de componentes curriculares optativos gerais em outros cursos oferecidos na Universidade. Após minucioso estudo de projetos pedagógicos vinculados às Ciências Humanas dentro da UFU, o NDE de Ciências Sociais percebeu inúmeras e importantes proximidades temáticas que possibilitam ao discente de Ciências Sociais uma verdadeira vivência universitária em que a construção do conhecimento pressupõe-se pluridisciplinar. Dito de outro modo, vários cursos oferecidos na UFU trazem conteúdos, discussões e projetos importantes para a formação do cientista social. Para além dos ofertados pelo INCIS, todos os componentes curriculares oferecidos pelos vários cursos da UFU também podem ser cursados como componentes curriculares optativos mediante a disponibilidade de vagas, trâmites burocráticos e prazos que possibilitem esses componentes curriculares constarem do histórico escolar do estudante como “componentes curriculares optativos gerais”, bem como a aprovação do Colegiado de Curso de Ciências Sociais.

Diretrizes gerais para o desenvolvimento metodológico do ensino

As metodologias de ensino presentes neste Projeto Pedagógico visam estabelecer um percurso formativo em que os estudantes exerçam seu protagonismo e dentro de uma perspectiva horizontal entre docentes e estudantes. Trata-se de garantir o desenvolvimento de uma perspectiva crítica e solidária, capaz de respeitar os diferentes saberes, estabelecendo um diálogo contínuo ao longo de sua trajetória acadêmica objetivando a conscientização para a transformação social.

Parte-se do princípio de que a aprendizagem é um processo dialético de (re)significações que se realiza na e pela reflexão contínua do estudante com a mediação do professor. Com efeito, necessitamos de uma metodologia de ensino crítica, ativa e transformadora para que favoreça o diálogo, o questionamento, a interação e a criatividade. O acompanhamento do percurso de formação do estudante prezarão o incentivo ao desenvolvimento de suas experiências concretas que o insira nos debates correntes na área de Ciências Sociais. Assim, pretende-se escapar da alternativa de uma avaliação centrada exclusivamente na verificação da capacidade do estudante em reproduzir conteúdos. Ou seja, concretiza-se o princípio metodológico dialético adotado ao estimular o estudante a se constituir como sujeito de sua formação, colocando-o na posição de produtor de conhecimentos autônomo.

As atividades que constituem o Projeto Pedagógico visam propiciar um contexto para o debate de ideias. Neste sentido, é enfatizada a participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão, vivências, e em diálogos, em que o emprego dos conteúdos lecionados sirva como instrumento para a reflexão das realidades sociais possibilitando sua transformação da realidade. Trata-se de colocar o estudante numa posição que o leve a novas construções de saberes, por meio de atividades cujo objetivo será fazer com que este aprenda a questionar e levantar dúvidas, pois todo o processo educacional deve ser emancipador.

Com efeito, o projeto pedagógico, apoia a capacidade e a autonomia dos estudantes, e a sua inserção nos debates públicos, como forma de garantir o comprometimento com a sua formação.

Atendimento aos requisitos legais e normativos

Componentes curriculares que atendem as legislações de Educação para as relações étnico-raciais:

Tais temas são abordados nos componentes curriculares de caráter obrigatório: Observatório de Sociologia, Antropologia no Brasil, Dimensões da Atuação Antropológica, Sociologia no Brasil II e Teorias da Democracia. Visando um maior aprofundamento teórico, há também componentes curriculares optativos tratando de tais conteúdos: Antropologia da Educação; Cultura Afro-Brasileira; Identidade, Cultura e Política; Negros, Nação e Cidadania no Brasil; O Gênero como Categoria de Análise Social; Povos e Cultura da América Latina; Religião e Sociedade; Sociologia do Esporte e Violência e Controle no Pensamento Sociológico.

Componentes curriculares que atendem as legislações de Educação em Direitos Humanos:

No presente projeto, tem-se o componente curricular de caráter obrigatório - Dimensões da Atuação Antropológica, além do componente curricular optativo - Estado e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo.

Componentes curriculares atendem as legislações de Educação Ambiental:

No presente projeto, tem-se os componentes curriculares de caráter optativo - Encontro de Saberes; Antropologia e Ecologia Política; Antropologia e Socialidades Rurais, Terra e Meio Ambiente e Sociologia Ambiental.

Extensão

Em relação à extensão universitária, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Sociais, atenderá ao disposto na legislação vigente:

- Lei nº 13.005/2014 que aprovou Plano Nacional de Educação (2014-2024).
- Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que “Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o

disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências”.

[...] Art.4º: As atividades de extensão devem compor, no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos;

[...] Art. 8º: As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I – programas;

II – projetos;

III – cursos e oficinas;

IV – eventos;

V – prestação de serviços

Parágrafo único: As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

[...] Art. 19 As instituições de ensino superior terão o prazo de até 3 (três) anos, a contar da data de sua homologação, para a implantação do disposto nestas Diretrizes.

Trabalho de Conclusão de Curso

Cabe frisar a relevância dos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e II, pois representam importante incursão discente na pesquisa científica. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é definido como um trabalho acadêmico de natureza teórica ou teórico-prática, que trata de tema específico, não necessariamente novo e inédito, mas revelador de leitura, reflexão e análise crítica sobre assuntos relacionados às áreas de estudo do Curso de graduação em Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) com uma conexão dos temas relacionados dessas.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se, portanto, numa atividade científica, de sistematização e reflexão crítica do conhecimento sobre um objeto de estudo⁷. Desenvolvido mediante orientação e avaliação docente, cuja exigência é um requisito obrigatório para integralização curricular do discente do Curso de graduação. Para cursar o Trabalho de Conclusão de Curso, o discente deverá ter cumprido no mínimo, 1.440 horas em componentes curriculares.

A fim de cumprir as exigências de Trabalho de Conclusão de Curso, o discente deverá desenvolver um trabalho individual apoiado em pesquisa bibliográfica e/ou empírica sobre o tema abordado, podendo envolver dados originais coletados em pesquisa de campo ou de natureza teórica.

Quanto ao formato, este Trabalho de Conclusão de Curso poderá, além do trabalho científico monográfico tradicional, constituir-se como ensaio, artigo, relatos de experiências pedagógicas, memorial acadêmico pedagógico, ou ainda, como desenvolvimento de produtos didáticos: filmes, vídeos, livros, jogos, programas de computador, manuais dentre outros. Mesmo os trabalhos não organizados na forma de texto deverão ser acompanhados de especificação de objetivos, justificativa, e fundamentados em um referencial teórico mínimo, sob o qual foram construídos. A aprovação estará condicionada à aprovação de uma Banca Examinadora que verificará o trabalho que deve desenvolver e fortalecer no aluno a capacidade de análise e de síntese pertinentes a uma situação problematizada e apresentada. O texto deverá conter na apresentação um resumo e palavras-chave (no mínimo duas palavras), para viabilizar o arquivamento do TCC no Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia (RI UFU).

⁷ Para detalhamento, as Normas específicas serão aprovadas junto ao Colegiado de Curso.

O projeto de pesquisa a ser desenvolvido nas atividades do componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso I deverá ser elaborado pelo estudante sob a orientação específica de um professor lotado no Incis. Se por ventura o estudante tiver interesse em desenvolver projeto de caráter interdisciplinar, poderá solicitar à Coordenação de Curso de Ciências Sociais (Cocis) autorização para orientação de professor vinculado a outras Unidades Acadêmicas da UFU. A solicitação será avaliada pelo Colegiado do Curso. Uma vez aprovada, um acordo de orientação será formalizado entre o estudante, o orientador e a Coordenação do Curso de Ciências Sociais. Caberá ao professor orientador prestar acompanhamento sistemático junto ao estudante, seu orientando, no período de desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Ao fim de Trabalho de Conclusão de Curso I, o aluno deverá apresentar um projeto de pesquisa ou relatório de pesquisa para fins de avaliação a que será atribuída nota pelo orientador. As normas gerais para a estruturação do Trabalho de Conclusão de Curso, em suas diferentes modalidades, estarão definidas em Resolução Específica a ser elaborada pelo NDE, sendo depois analisada e aprovada junto ao Colegiado do Curso.

A avaliação da Trabalho de Conclusão de Curso deverá considerar os seguintes critérios:

- a) Clareza na definição do objeto estudado;
- b) Coerência do trabalho com o problema e os objetivos do projeto elaborado;
- c) Relação do embasamento teórico com o objeto em estudo;
- d) Clareza e correção de linguagem;
- e) Formatação de acordo com as normas vigentes da ABNT.

A banca examinadora do trabalho será formada por três docentes, sendo o presidente da banca o professor orientador. Os dois membros deverão ser professores do Ensino Superior ou da Educação Básica com graduação concluída. As normas gerais para a formação da banca estarão disponíveis em resolução específica como explicitado anteriormente.

Atividades Acadêmicas Complementares

Em seguida, discrimina-se as atividades acadêmicas, científicas e culturais de caráter teórico-prático com suas respectivas cargas horárias, comprovações e limites estabelecidos para consideração em cada atividade.

Atividades	Proporção de horas	
	Comprovados	Horas lançadas
Eventos Acadêmicos (até 100 horas, sendo mínimo de 60 horas em eventos no âmbito do INCIS)		
ATCO0444 Participar como ouvinte em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científicas/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico Nacionais	1h	1h (ou 2 horas, se não houver indicação de duração do evento)
ATCO0400 Participar como palestrante em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científica/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico Nacionais .	1h	3h (ou 3 horas, se não houver indicação de duração do evento)
ATCO0860 Participar como organizador em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científica/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico Nacionais .	1h	4h (ou 4 horas, se não houver indicação de duração do evento)
Participar como monitor em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científica/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico Nacionais .	1h	1h
ATCO0424 Participar como ouvinte em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científica/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico Internacionais	1h	1h (ou 2 horas, se não houver indicação de duração do evento)
ATCO0398 Participar como palestrante em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científica/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico Internacionais	1h	3h (ou 3 horas, se não houver indicação de duração do evento)
Participar como organizador em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científica/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico Internacionais	1h	4h (ou 4 horas, se não houver indicação de duração do evento)
Participar como monitor em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científica/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico Internacionais	1h	1h
Participar como ouvinte em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científica/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico Movimento estudantil	1h	1h (ou 2 horas, se não houver indicação de duração do evento)

Participar como palestrante em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científica/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico: Movimento estudantil	1h	3h (ou 3 horas, se não houver indicação de duração do evento)
Participar como organizador em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científica/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico: Movimento estudantil	1h	4h (ou 4 horas, se não houver indicação de duração do evento)
Participar como monitor em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científica/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico: Movimento estudantil	1h	1h
Participar como delegado em congressos/conferências/fóruns/palestras/mesas redondas/semanas científica/encontros/oficinas: Acadêmico/Científico: Movimento estudantil	1h	2h
Apresentação de trabalho acadêmico/científico. Nacional. Oral. Com publicação: resumo ou texto completo (Impresso ou digital)		10h, limite de 4 apresentações
Apresentação de trabalho acadêmico/científico. Nacional. Pôster. Com publicação: resumo ou texto completo (Impresso ou digital)		10h, limite de 4 apresentações
Apresentação de trabalho acadêmico/científico. Internacional. Oral. Com publicação: resumo ou texto completo (Impresso ou digital)		15h, limite de 4 apresentações
Apresentação de trabalho acadêmico/científico. Internacional. Pôster. Com publicação: resumo ou texto completo (Impresso ou digital)		15h, limite de 4 apresentações
Atividades de extensão, pesquisa e formação acadêmica (limite de 140 horas)	Comprovados	Horas lançadas
ATCO0069 Atividades de extensão: com ou sem bolsa	1h	2h
ATCO1075 Organizar projeto de extensão	1h	3h
ATCO0684 Participar de projeto de extensão	1h	2h
ATCO0796 Estágio não obrigatório: com ou sem bolsa		4h por mês comprovados
ATCO0706 Programas institucionais: PIBID, PIBIC, PIVIC, PIBEG, PBG, PET e outros		4hs por mês comprovados
ATCO0873 Atividade de pesquisa: com ou sem bolsa	1h	1h
ATCO0459 Participação em grupo de estudos coordenados por docente e cadastrado no DGP do CNPq		2h por mês comprovadas
ATCO0336 Participação em cursos: ministrante. Idiomas/ cursos alternativos de ingresso ao ensino superior		4h por mês comprovadas
ATCO0198 Participação em cursos de idiomas estrangeiros		1h por mês comprovadas
ATCO0795 Visitas técnica com orientação de docente ou pesquisador	1h	1h

ATCO0093 Monitoria de disciplinas ou componentes curriculares nos cursos da UFU, ou naqueles vinculados à mobilidade nacional/internacional		15h por monitoria
ATCO1010 Representação estudantil: CA/DCE/Conselhos (unidades/superiores)/colegiado		4h por mês, comprovadas. Limite de 12 meses
ATCO0522 Disciplina facultativa ou componente curricular facultativo (extra curricular)		10h por disciplina ou componente curricular
ATCO0345 Participação em programa de mobilidade nacional		4h por mês comprovado
ATCO0852 Participação em programa de mobilidade internacional		6h por mês comprovado
Atividades profissionais, publicações e prêmios (Limite de 140 horas)	Comprovados	Horas lançadas
ATCO0083 Atividade acadêmica à distância		20h por curso, máximo 2 cursos
Prêmios Nacionais		20h por prêmio, máximo 2 prêmios
Prêmios Internacionais		30h por prêmio máximo 2 prêmios
ATCO0891 Publicação de artigos em revistas acadêmicas, com corpo editorial		15h, máximo de 4 artigos
ATCO0801 Publicação de artigos em jornais		3h, máximo 4 artigos
Atuação profissional na área de Ciências Sociais	1h	1h
Editoração de material publicado em periódicos acadêmicos		2h por editoração, máximo de 8 editoriais
ATCO0305 Publicação de livro, por editora com conselho editorial		60h por livro, máximo de 2 livros
Participação em atividade de formação política e social	1h	1h (máximo de 4 atividades)

O rol de atividades apresentados permite e visa desenvolver uma formação ampla, interdisciplinar, crítica e socialmente referenciada no discente. As atividades permitem e estimulam a prática de estudos independentes, atividades de pesquisa e extensão, aprofundamento de temáticas visando uma crescente autonomia profissional e intelectual pelos discentes.

O discente deverá integralizar, no mínimo, 200 horas em atividades acadêmicas complementares. Mas nada impede, e será estimulado, a execução de atividades complementares ao longo de todo o processo formativo do discente, podendo inclusive ser superado esse mínimo de 200 horas, respeitando os limites do quadro anterior. Outras atividades poderão compor o rol de atividades acadêmicas complementares se o Colegiado de Curso aprovar e o Núcleo Docente Estruturante vislumbrar ganhos para a formação discente.

Integração curricular dos dois graus e prazo de conclusão de curso

O ingresso discente ocorrerá nos dois graus (licenciatura e bacharelado), sendo, no primeiro semestre, os componentes curriculares comuns a ambos. Assim, ao final do primeiro semestre e antes do início do segundo semestre o discente deverá registrar em documento próprio da Coordenação do curso a sua opção por bacharelado ou por licenciatura. A Coordenação irá deliberar, juntamente com o colegiado de curso, os mecanismos e o trâmites necessários para o registro dessa opção no histórico escolar do discente. O discente pode também optar por cursar um desses graus de cada vez e depois fazer a complementação para a conclusão do outro. Essa situação também deverá ser formalizada pelo discente junto à Coordenação de curso, em documento próprio. Vale ressaltar que no segundo caso, quando o discente escolhe cursar os dois graus, sendo sua opção inicial o bacharelado, sua complementação curricular corresponderá ao cumprimento dos seguintes componentes curriculares (PROINTER em Antropologia, PROINTER em Ciência Política, PROINTER em Sociologia, SEILIC, Didática Geral, Política e Gestão da Educação, Psicologia da Educação, Língua Brasileira de Sinais - Libras I, Metodologia de Ensino em Ciências Sociais, Estágio Supervisionado I, II, III e IV) totalizando um acréscimo de cerca de dois anos em sua formação, não havendo reprovações e choque de horários. Quando a opção for cursar, primeiramente, a licenciatura e depois bacharelado, sua complementação curricular corresponderá ao cumprimento dos seguintes componentes curriculares (Economia e 180h em componentes curriculares optativos gerais) totalizando um acréscimo de cerca de um ano em sua formação, não havendo reprovações e choque de horários. Importante enfatizar que neste último caso, o discente poderá diminuir o tempo de sua formação ao considerar como optativos para o bacharelado quatro dos componentes curriculares específicos da licenciatura, vale dizer, Didática Geral, Política e Gestão da Educação, Psicologia da Educação e Língua Brasileira de Sinais - Libras I. Por fim, o discente que optar pelos dois graus poderá defender apenas um Trabalho de Conclusão de Curso que será computado para ambos.

Diretrizes Gerais para os Processos de Avaliação

a) Avaliação do Trabalho Pedagógico (processo ensino-aprendizagem)

O ato de avaliar será um processo contínuo e permanente com função diagnóstica e processual e será feito de maneira a possibilitar a constante reflexão sobre o processo formativo do discente. Deverá ainda ocorrer de tal forma que possibilite o desenvolvimento pleno do discente em suas múltiplas dimensões: humana, cognitiva, política, ética, cultural, social e profissional.

Cada professor terá autonomia para propor, dentro do componente curricular pelo qual é responsável, as formas ou instrumentos avaliativos que julgar mais adequados às suas especificidades desde que convergindo com as normas e resoluções próprias da UFU e do Ministério da Educação. Recomenda-se, entretanto, que os instrumentos de avaliação sejam diversificados e aplicados ao longo do processo de aprendizagem e não apenas ao final de cada semestre letivo. As propostas dos docentes para a avaliação da aprendizagem de cada componente curricular, após discussão com o corpo discente, constarão dos planos de curso elaborados semestralmente, entregues à Coordenação e analisados pelo colegiado do curso. O colegiado estará atento à adequação das propostas individuais à concepção de avaliação deste projeto pedagógico para sua aprovação final.

b) Avaliação do Projeto Pedagógico

Considerando que a qualidade acadêmica está, efetivamente, vinculada ao cumprimento da função social da Universidade, que é a de ensinar, pesquisar e praticar a extensão em favor do desenvolvimento dos sujeitos e da sociedade como um todo, estão previstas algumas formas de avaliação do Projeto Pedagógico, à guisa de sugestão. A avaliação e acompanhamento deste projeto pedagógico serão realizados pelo Núcleo Docente Estruturante, pelo Colegiado de curso, pelos corpos discente e docente do curso. Tal procedimento permitirá detectar os avanços e as fragilidades no processo de aprendizagem e possibilitar mudanças na realidade dos espaços de formação profissional. Também possibilitará redirecionar, caso necessário, os objetivos, a identidade profissional delineada, a organização curricular, as formas de implementação e as condições de funcionamento do curso. Os instrumentos de avaliação poderão ser fóruns amplos de discussão, aplicação de questionários, realização de seminários afeitos ao tema dentre outros.

c) Acompanhamento do discente

O Curso de Ciências Sociais se articula à série de atividades ligadas à assistência estudantil promovida pela PROAE (Pró-Reitoria de Assistência Estudantil) nas seguintes áreas: esporte e lazer, moradia, alimentação, acessibilidade, transporte, atenção à saúde, portadores de transtorno do espectro autista, inclusão digital, cultura, creche, apoio pedagógico e combate às discriminações de gênero, de diversidade sexual e étnico-raciais, atendimento psicológico e aos programas de apoio pedagógico.

O Curso também divulga e busca participar dos projetos e linhas de financiamento propostos pela Diretoria de Cultura (DICULT), da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU (PROEXC), que se constituem não apenas em estímulos ao acesso e permanência dos estudantes, mas promove experiências assentadas sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Curso também se propõe a buscar, conforme a demanda, os serviços oferecidos pelo Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (CEPAE-UFU) e pelo apoio dado pela Diretoria de Inclusão, Promoção e Assistência Estudantil (DIRES) com a Divisão de Assistência e Orientação Social (DIASE⁸) a fim de garantir a inclusão de estudantes com deficiência e permanência geral dos estudantes. A coordenação de curso também irá analisar e entender os motivos da evasão e do abandono do curso, a fim de realizar ações com vistas a promoção e incentivo a permanência do estudante.

O Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (CEPAE-UFU) possui um espaço pedagógico com recursos, equipamentos, mobiliários e materiais didático-pedagógicos e de acessibilidade, para a realização do Atendimento Educacional Especializado (AEE) complementar ou suplementar à escolarização dos alunos da Educação Especial no contraturno escolar. Busca efetivar as ações dispostas na Resolução 04/10/2009 e Decreto nº 7.611/2011. Contribuindo para a eliminação de barreiras pedagógicas referentes ao currículo/conhecimento, também barreiras arquitetônicas, e de comunicações que em sua maioria impossibilitam o desenvolvimento e plena participação social. O público alvo do CEPAE são estudantes com deficiência (física, visual, intelectual, auditiva/surdez); Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD), Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) e altas habilidades/ superdotação (AH/SD).

⁸ A DIRES e a DIASE estão ligadas à PROAE.

As principais ações da sala de recursos do CEPAE são estabelecimento de contatos com outros setores e instituições, que atendam pessoas público alvo da Educação especial, para efetuar parcerias e trocas de experiências; elaboração de projetos para contribuir com a biblioteca do Campus a fim de organizar um acervo que atenda as particularidades do aluno, como coletânea de gravuras, acervo de áudio, PDF, e-book etc; seleção dos alunos de cursos da instituição para desenvolverem atividades junto a SRM, na condição de estagiários ou incorporados ao projeto de extensão; informação aos profissionais que atuam no sistema de ensino, referente a necessidade de criar condições que permitam às pessoas com limitações o acesso e permanência na universidade; orientação para gravação de aulas e acompanhamento nas provas caso necessário; promoção de reuniões coletivas e individuais para orientar e acompanhar o trabalho desenvolvido em sala de aula; elaboração de fichas de atendimento ao professor, preenchendo-as devidamente após cada encontro realizado; investigação da história de vida dos alunos para obter uma maior compreensão de sua etiologia; realização de encontros individuais e sistemáticos com o aluno, a fim de analisar os problemas que enfrentam no espaço educacional e propor alternativas para minimizá-los ou saná-los; realização de tarefas específicas de acordo com a limitação do aluno, como a organização de fichas cadastrais e fichas de acompanhamento sistemático, inclusão e exclusão de matérias; e realização de projetos de extensão com outros cursos, possibilitando maior conhecimento e divulgação do trabalho.

A UFU demonstra atenção especial para acessibilidade, principalmente na infraestrutura física do campus Santa Mônica.

Segundo o site da PROAE,

O termo acessibilidade significa incluir a pessoa com deficiência na participação de atividades como o uso de produtos, serviços e informações. Alguns exemplos são os prédios com rampas de acesso para cadeira de rodas e banheiros adaptados para deficientes.

Na internet, acessibilidade refere-se principalmente às recomendações do WCAG (World Content Accessibility Guide) do W3C e no caso do Governo Brasileiro ao e-MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico). O e-MAG está alinhado as recomendações internacionais, mas estabelece padrões de comportamento acessível para sites governamentais.

Na parte superior do portal existe uma barra de acessibilidade onde se encontra atalhos de navegação padronizados e a opção para alterar o contraste. Essas ferramentas estão disponíveis em todas as páginas do portal. (Disponível em: <<http://www.ufu.br/acessibilidade>>. Acesso em: 08 maio 2018).

d) Programa de acompanhamento do egresso

Pretende-se organizar o Programa de Acompanhamento do Egresso (PAE), cujo objetivo será acompanhar e integrar os egressos por meio da realização de atividades de pesquisa e de formação continuada vinculadas ao curso de graduação. Orientada pelo NDE e pela Coordenação do Curso, o PAE desenvolverá instrumentos de acompanhamento da trajetória profissional de egressos, cujas informações coletadas servirão para a elaboração de atividades de formação continuada, assim como no desenvolvimento de formas de avaliação e atualização do curso.

Em síntese, trata-se de desenvolver os seguintes objetivos específicos:

- criar um banco de dados relativo à trajetória profissional e acadêmica dos egressos;
- realizar ações de extensão, pesquisa e ensino para promover a formação continuada;
- elaborar, a partir dos dados e experiências reunidas no contato com os egressos, novos instrumentos de avaliação de desempenho institucional.

Equivalência Curricular

O presente projeto pedagógico será implantado a partir de 2020/1. Sendo assim, apenas os ingressantes em 2020 e os anos subsequentes cursarão a presente versão curricular.

Os estudantes que estão cursando a versão curricular 2016/1 não serão migrados para o novo projeto pedagógico. A oferta da versão curricular de 2016/1 se encerrará em 2022, a exceção das disciplinas de monografia (INCIS31501 Monografia I, INCIS31602 Monografia II, INCIS31703 Monografia III e INCIS31804 Monografia IV) que serão ofertadas até 2028. Contudo em virtude da nova proposta curricular e das condições das unidades acadêmicas, os alunos matriculados na versão 2016/1 terão garantidas as disciplinas ofertadas dentro das equivalências entre os componentes curriculares do novo projeto pedagógico para aproveitamento de estudos. Vale dizer que a oferta dos componentes curriculares se dará em código único do novo projeto pedagógico, a exceção das disciplinas de monografia da grade curricular 2016/1 que serão ofertadas por códigos em separado (até 2028 - INCIS31501 Monografia I, INCIS31602 Monografia II, INCIS31703 Monografia III e INCIS31804 Monografia IV). As equivalências nos componentes curriculares (oferta de componentes curriculares) serão consideradas dentro da proposta do novo projeto pedagógico, conforme quadro a seguir.

Equivalências entre componentes curriculares para aproveitamento de estudos do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais

2016-1					Sal-do	Currículo Novo				
Código	Componente Curricular	Carga Horária				Código	Componente Curricular	Carga Horária		
		T	P	Total				T	P	Total
GCS001	Antropologia I	60	-	60	0		Antropologia I	60	-	60
GCS002	Ciência Política I	60	-	60	0		Ciência Política I	60	-	60
GCS003	Sociologia I	60	-	60	0		Sociologia I	60	-	60
GCS006	Antropologia II	60	-	60	0		Antropologia II	60	-	60
GCS007	Ciência Política II	60	-	60	0		Ciência Política II	60	-	60
GCS008	Sociologia II	60	-	60	0		Sociologia II	60	-	60
GCS009	Metodologia de Pesquisa	30	-	30	+30		Epistemologia das Ciências Sociais	60	-	60

GCS010	Metodologia de Ensino em Ciências Sociais II	60	-	60	0		Observatório de Antropologia	-	60	60
GCS012	Antropologia III	60	-	60	0		Antropologia III	60	-	60
GCS013	Ciência Política III	60	-	60	0		Ciência Política III	60	-	60
GCS014	Sociologia III	60	-	60	0		Sociologia III	60	-	60
GCS015	Métodos e Técnicas de Pesquisa II	30	-	30	+30		Métodos e Técnicas de Pesquisa I - MTP I	60	-	60
GCS016	Introdução à Economia	60	-	60	0		Economia	60	-	60
GCS017	Metodologia de Ensino em Ciências Sociais III	60	-	60	0		Observatório de Ciência Política	-	60	60
GCS019	Antropologia IV	60	-	60	0		Antropologia IV	60	-	60
GCS020	Ciência Política IV	60	-	60	0		Ciência Política IV	60	-	60
GCS021	Sociologia IV	60	-	60	0		Sociologia IV	60	-	60
GCS022	Métodos e Técnicas de Pesquisa III	60	-	60	0		Métodos e Técnicas de Pesquisa II - MTP II	60	-	60
GCS024	Metodologia de Ensino em Ciências Sociais IV	30	-	30	+30		Observatório de Sociologia	-	60	60
GCS026	Etnologia Brasileira	60	-	60	0		Seminário de Pesquisa em Antropologia	60	-	60
GCS027	Trabalho e Sociedade no Brasil	60	-	60	0		Sociologia no Brasil II	60	-	60
GCS028	Política Brasileira I	60	-	60	0		Política no Brasil I	60	-	60
GCS045	História Econômica Política e Social	60	-	60	0		História do Ocidente Moderno	60	-	60
GCS031	Antropologia no Brasil	60	-	60	0		Antropologia no Brasil	60	-	60
GCS032	Pensamento Sociológico Brasileiro	60	-	60	0		Sociologia no Brasil I	60	-	60
GCS033	Política Brasileira II	60	-	60	0		Política no Brasil II	60	-	60
GCS046	Geografia Humana	60	-	60	0		Geografia Humana	60	-	60
GCS036 ou GCS041	Tópicos Especiais em Ciências Sociais I ou Tópicos Especiais em Ciências Sociais II	60 60	-	60 60	0		Dimensões da Atuação Antropológica ou Teorias da Democracia ou Teoria Sociológica Contemporânea	60 60 60	-	60 60 60
GCS037	Antropologia das Sociedades Complexas	60	-	60	0		Leituras Etnográficas	60	-	60

GCS038	Mudanças Sociais Contemporâneas	60	-	60	0		Mudanças Sociais Contemporâneas	60	-	60
GCS042	Análise Política Contemporânea	60	-	60	0		Análise Política Contemporânea	60	-	60
Saldo Total					+90		-			

Considerações Finais

Enfim, com esse projeto busca-se “propiciar aos estudantes uma formação teórico-metodológica sólida em torno dos eixos que formam a identidade do curso (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) e fornecer instrumentos para estabelecer relações com a pesquisa e a prática social” (Parecer CNE/CES 492/2001). Certamente, estamos diante de uma estrutura curricular que “estimula a autonomia intelectual, a capacidade analítica dos estudantes e uma ampla formação humanística” (Parecer CNE/CES 492/2001).

Partimos também da compreensão de que o curso de Ciências Sociais “é um percurso que abre um campo de possibilidades com alternativas de trajetórias e não apenas uma grade curricular” (Parecer CNE/CES 492/2001). Nesse sentido, esperamos que nossos discentes encontrem com essa proposta um horizonte de produção do conhecimento que possa aliar desempenho profissional com transformação social.

Esse projeto visa também “estimular avaliações institucionais no sentido do aperfeiçoamento constante do curso” (Parecer CNE/CES 492/2001). Por isso, será objeto de constante discussão não apenas no interior do NDE, mas em Fóruns permanentes.

Diante do exposto, uma vez aprovado o presente projeto pedagógico nas instâncias competentes, esse será implantado em seguida. Lembra-se que o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico será constante pelo NDE, Colegiado e Coordenação do curso.